





Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731



11/01/2015 - Opera Mundi

Em ato histórico 'sem precedentes', milhões marcham em Paris em homenagem a vítimas de ataques

Governo afirma ser a maior marcha da história do país; mais de 40 líderes mundiais, de distintas regiões e religiões, compareceram à manifestação

Estimada em mais de 3 milhões de pessoas, uma multidão foi às ruas de Paris neste domingo (11/01) para homenagear as 17 vítimas dos ataques recentes, no que o governo francês já afirma ser a maior manifestação da história do país — maior até do que a mobilização após a libertação da capital francesa das mãos nazistas, no fim da Segunda Guerra Mundial, há 70 anos.

O comparecimento ao ato, classificado como "sem precedentes", superou as expectativas das autoridades do Ministério do Interior francês. Os manifestantes eram tão numerosos que a marcha não pôde ficar contida à rota oficial e teve se espalhar

pelo entorno, tornando impossível uma contagem oficial — a imprensa francesa estima em 3 milhões de pessoas.

Às 15h30 de Paris (12h30, horário de Brasília), a multidão partiu da Place de la Republique em direção à Place de la Nation, reunindo também, além dos milhões de cidadãos parisienses, quase 50 líderes internacionais de diversos espectros políticos e religiosos.

Unidos pelo mote "Je suis Charlie" (Eu sou Charlie), a multidão foi às ruas munidas com cartazes, desenhos, placas gigantes, faixas e bandanas manifestando-se também contra o cerceamento à liberdade de expressão e o terrorismo.

Leia mais em

http://operamundi.uol.com.br/conteudo/noticias/39121/em +ato+historico+sem+precedentes+milhoes+marcham+em+ paris+em+homenagem+a+vitimas+de+ataques.shtml







Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

09/01/2015 -Exame

Sindicato quer fim de fusão da Oi com Portugal Telecom

Lisboa - Os acionistas da Portugal Telecom SGPS têm que colocar um ponto final na fusão com a brasileira Oi, dado que esta violou o acordo original de união quando fechou acordo para a venda dos ativos portugueses à Altice, disse o presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Grupo Portugal Telecom.

Jorge Félix disse em entrevista à Reuters que a assembleia de acionistas da Portugal Telecom SGPS para deliberar sobre a venda, agendada para 12 de janeiro, não pode avançar nos moldes atuais.

"Os acordos originais não foram cumpridos do lado da Oi e, assim, a resolução da fusão deve ser submetida à apreciação dos acionistas, antes que qualquer venda seja considerada. É uma questão fundamental", afirmou.

"As decisões que os acionistas da Portugal Telecom tomaram (originalmente) não previam a venda da PT Portugal", disse.

O sindicato liderado por Jorge Félix, que participa regularmente das assembleias de acionistas da empresa, representa cerca de 3 mil trabalhadores do universo da Portugal Telecom.

"Na nossa visão, há a necessidade de cancelar a assembleia e agendar outra em que se deve decidir se a fusão deve ser desfeita ou não", frisou, acrescentando que a dissolução é o caminho a ser seguido.

Leia mais:

http://exame.abril.com.br/negocios/noticias/sindicato-quer--fim-de-fusao-da-oi-com-portugal-telecom

12/01/2015 - Tele.Sintese

PORTUGAL TELECOM adia assembleia que vai decidir venda para 22 de janeiro

Os acionistas da PT SGPS decidiram hoje adiar por 10 dias a assembleia geral que iria decidir sobre a venda da Portugal Telecom para a francesa Altice, negociação feita pela Oi, no valor de 7,9 bilhões de euros. A Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) de Portugal não ficou satisfeita com o relatório da consultoria contratada - a PriceWaterhouse Coopers - e já tinha reclamado da posição da empresa portuguesa sobre a falta de maiores informações para os acionistas decidirem sobre esta venda. Em comunicado à CVM, a Oi informa que apoiou a suspensão da assembleia e reforçou seu entendimento de que a venda " é o melhor para seus acionistas diretos e indiretos".

Os acionistas da PT SGPS decidiram hoje adiar por 10 dias a assembleia geral que iria decidir sobre a venda da Portugal Telecom para a francesa Altice, negociação feita pela Oi, no valor de 7,9 bilhões de euros. A Comissão de Mercado de Valores Mobi-

liários (CMVM) de Portugal não ficou satisfeita com o relatório da consultoria contratada – a PriceWaterHouse Coopers – e já tinha reclamado da posisção da empresa portuguesa sobre a falta de maiores informações para os acionistas decidirem sobre esta venda.

Em comunicado à CVM, a Oi informa que apoiou a suspensão da assembleia e reforçou seu entendimento de que a venda " é o melhor para seus acionistas diretos e indiretos".

Em comunicado divulgado agora à tarde, a Oi informa que apoiou a suspensão da assembleia, mas reforça seu entendimento de que a venda da Portugal Telecom " é o melhor para seus acionistas diretos e indiretos". Conforme o comunicado:

http://www.telesintese.com.br/portugal-telecom-adia--assembleia-que-vai-decidir-venda-para-altice-para-22-de--janeiro/







Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

1201/2015 - Vermelho

Centrais sindicais se unem para conter demissões em montadoras

As centrais sindicais vão se reunir na capital paulista, na sede da Central Única dos Trabalhadores (CUT), na terça-feira (13), às 10 horas, para debater as recentes demissões na indústria automobilística na região do ABC paulista e tentar conter novos desligamentos.

Em greve, metalúrgicos da Volks protetam contra a demissão de 800 operáriosEm greve, metalúrgicos da Volks protetam contra a demissão de 800 operários No final do ano, 800 metalúrgicos foram desligados da Volkswagen, o que motiva a greve na empresa, que entra no quarto dia. A montadora Mercedes-Benz também confirmou 160 demissões. Na quarta-feira (7), os funcionários fizeram uma paralisação de 24 horas. Eles retornaram ao trabalho, mas ainda fazem panelaços em protesto.

Participam do encontro, além da CUT, a Força Sindical, a União Geral dos Trabalhadores (UGT), a Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST) e a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB). A reunião será na terça-feira (13), às 10h.

De acordo com João Carlos Gonçalves Juruna, secretário-geral da Força Sindical, o objetivo é definir a agenda deste ano para retomar a pauta trabalhista com o governo. Assuntos como mudança no auxílio-desemprego, fator previdenciário e terceirização devem ser tratados.

http://www.vermelho.org.br/noticia/256885-8

12/01/2015 - Agência Brasil

Metalúrgicos bloqueiam rodovias em protesto contra demissões

O protesto contra demissões nas montadoras de São Paulo reúne metalúrgicos da Volkswagen, em greve há sete dias, além de funcionários da Mercedes-Benz, Ford e Scania. De acordo com a Polícia Militar, cerca de 3,5 mil pessoas interditam trechos das rodovias Anchieta e Imigrantes. O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC calcula que 2 mil pessoas estejam na manifestação.

De acordo com a concessionária Ecovias, a manifestação se divide em dois grupos, um bloqueia a pista marginal da Rodovia dos Imigrantes, altura do quilômetro 23, sentido capital paulista. O trafego está sendo desviado pela pista central. Na Via Anchieta, os manifestantes também ocupam a pista marginal, na altura do quilômetro 16, sentido litoral. O tráfego é desviado pela pista central.

Segundo o Sindicato, o encontro dos dois grupos será no Centro de Formação dos Profissionais da Educação, às margens do quilômetro 21 da Via Anchieta. Eles protestam contra a demissão de 800 metalúrgicos da Volkswagen. A montadora Mercedes-Benz também confirmou 160 demissões. Na quarta-feira (7), os funcionários fizeram paralisação de 24 horas. As centrais sindicais planejam se reunir na capital paulista, na sede da Central Única dos Trabalhadores (CUT), para debater as recentes demissões na indústria automobilística na região do ABC paulista e tentar conter novos desligamentos. O encontro será na terça-feira (13), às 10h. Participam da reunião, além da CUT, a Força Sindical, a União Geral dos Trabalhadores, a Nova Central Sindical de Trabalhadores e a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil.

http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-01/metalurgicos-bloqueiam-rodovias-em-protesto-contra-demissoes





Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

Resumo de Noticias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

11/01/2015 - Portal Vermelho

Desde 2008, BNDES emprestou R\$ 45,6 bilhões ao setor automotivo

Além dos benefícios da isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), nos últimos anos, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) financiou os projetos que apresentavam a maior demanda do mercado, que eram as ampliações do parque de produção das montadoras e a aprovação de novas plantas automobilísticas.

As aprovações de financiamentos do BNDES para o setor automotivo somaram R\$ 3 bilhões em 2014, até novembro. O valor inclui projetos de

ampliações, desenvolvimento de novos produtos e exportação. Desde 2008, empréstimos do banco para o setor somam R\$ 45,6 bilhões.

A informação reforça as críticas feitas por lideranças sindicais de que o setor foi um dos mais beneficiados pela economia e, no entanto, não apresentou contrapartidas. Desde terça-feira (6), 13 mil metalúrgicos da Volkswagen iniciaram greve em protesto contra a demissão de 800 trabalhadores.

http://www.vermelho.org.br/noticia/256953-2

12/01/2015 - Carta Capitlal

Ricardo Berzoini na linha de tiro

Ao defender a regulação da mídia, o novo ministro das Comunicações vira o principal alvo da Esplanada

Entre uma no cravo e outra na ferradura, Dilma Rousseff escolheu Ricardo Berzoini para o Ministério das Comunicações. Ao assumir o cargo, o novo ministro afirmou que uma de suas prioridades será debater novas regras para os meios de comunicação frutos de concessão pública, tevê e rádio basicamente É uma mudança de postura do governo em relação ao primeiro mandato. Ao assumir em 2011, a presidenta empossou no cargo Paulo Bernardo. Ambos, presidenta e ministro, irmanaram-se na falta absoluta de vontade de levar o tema adiante e o resultado foi o engavetamento de uma proposta elaborada no fim do segundo mandato de Lula por Franklin Martins.

É cedo para saber se haverá medidas de fato, mas Berzoini está convencido da necessidade de abrir a radiodifusão à entrada de outros produtores de ideias e informações, a fim de ampliar a diversidade de pontos de vista em circulação. Em seu discurso de posse, assinalou que a democracia também significa "o direito de construir um conjunto de ideias e poder transmiti-lo livremente". Visão parecida com aquela que levou o Uruguai a aprovar em dezembro uma nova lei de mídia. Um deputado uruguaio resumiu assim a necessidade de legislação: "O controle remoto por si só não dá liberdade se do outro lado não houver pluralidade".

http://www.cartacapital.com.br/revista/832/ricardo-berzoini-na-linha-de-tiro-3638.html

12/01/2015 - Carta Capitlal

MP age para regular telecomunicações

O Ministério Público se interessa pelo tema e vai atrás dos contratos das igrejas neopentecostais

Prática corriqueira, o aluguel de tempo de televisão no Brasil assemelha-se à distribuição de sesmarias pelos capitães hereditários do período colonial. A União, por meio do Ministério das Comunicações, distribui concessões de radiodifusão aos "donatários", que recebem a missão de povoar as emissoras com conteúdo próprio ou independente. Incapazes de realizar a tarefa, os concessionários distribuem parte de suas frequências para outros colonos, que se incumbem de torná-las produtivas.

http://www.cartacapital.com.br/revista/832/em-outra--rede-4899.html







Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

09/01/2015 - Assessoria de Imprensa do TST. Revista Consultor Jurídico

Mulher tem aumento ao provar ter trabalho idêntico ao de colegas

Equiparação em Cadeia

Uma representante de telemarketing conseguiu, na Justiça ter ser salário equiparado ao de outros dois colegas, que também haviam equiparado seus salários ao de outros profissionais da empresa por meio de decisão judicial — a chamada equiparação salarial em cadeia. Isso porque a Subseção 1, especializada em Dissídios Individuais (SDI-1) do Tribunal Superior do Trabalho, entendeu a equiparação é cabível quando o trabalhador comprova trabalho e funções iguais aos dos colegas, com igual produtividade e com a mesma perfeição técnica.

Para que a equiparação fosse negada, a empresa deveria dar razões para seu impedimento, o que não aconteceu no caso da trabalhadora do telemarketing. Contratada pela **Brasilcenter Comunicações**, a mulher diz que exercia as mesmas tarefas de dois colegas que atuavam como "representantes de serviços" e que como os dois saíram vitoriosos em ações trabalhistas, ela buscou também a equiparação de seu salário.

A Brasilcenter afirmou em sua defesa que a trabalhadora não poderia ser beneficiada por decisão dada em processo judicial do qual não fez parte, mas se omitiu dos impedimentos para a equiparação, aceitando os argumento da empregada com relação à indentidade da sua função.

O ministro José Roberto Freire Pimenta, relator dos embargos da representante à SDI, entendeu que em 2012, o item VI da Súmula 6 foi alterado "para deixar claro que cabe exclusivamente ao empregador suscitar, em sua defesa, o fato impeditivo da equiparação". Ao trabalhador, cabe apenas comprovar o preenchimento dos requisitos em relação ao paradigma imediato e, no caso, a empresa aceitou a existência da identidade de funções.

O juízo de primeiro grau indeferiu a equiparação, decisão que foi reformada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (MG), ao constatar a identidade de funções e considerar irrelevante o fato de a diferença salarial ter se originado de decisão judicial que beneficiou empregados diferentes. Ainda segundo o TRT, a empregada satisfez os requisitos do artigo 461 da CLT, que prevê que, sendo idêntica a função, prestada ao mesmo empregador e no mesmo local, os trabalhadores receberão igual salário.

A empresa recorreu e a 5ª Turma do TST cassou a decisão do TRT. Segundo os ministros, havia diferença de mais de dois anos entre o tempo de serviço da representante de telemarketing e dos outros dois funcionários. Além disso, a 5ª Turma afirmou que não ficou comprovado que as funções dos três trabalhadores era idêntica.

Em embargos, a SDI-1 da corte restabeleceu a decisão do TRT. Com a decisão, a empregada receberá as diferenças salariais de todo o período do contrato, além dos reflexos. A decisão se deu por maioria de votos, vencidos os ministros Renato de Lacerda Paiva e Ives Gandra Martins Filho. Com informações da Assessoria de Imprensa do TST. Leia mais em:

http://www.redebrasilatual.com.br/economia/2015/01/inflacao-oficial-sobe-em-dezembro-mas-fecha-ano-dentro-da-meta-9477.html







Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

11/01/2015 - Portal Vermelho

Imposto simplificado injeta R\$ 262 bilhões na economia brasileira

O procedimento gerou estímulo à regularização e aceleração na formalização dos que viviam na informalidade

Ás vésperas de ganhar um novo contingente de até 450 mil empreendedores, as microempresas brasileiras registraram arrecadação de R\$ 394,3 bilhões em impostos desde que o sistema Supersimples (SS) de cobrança foi implantado, em 2007. Essas empresas faturam até R\$ 3,6 milhões por ano.

A informação é do Serviço de Apoio às Pequenas Empresas (Sebrae) Nacional. Para os cofres brasileiros o dado é um alívio: grande volume dessa arrecadação foi para o Tesouro Nacional e financiou políticas de governo.

E assim foi porque a maior parte desses empreendedores aderiu ao registro formal do negócio, e passou a recolher tributos após a criação e implantação efetiva do Simples Nacional, em 1º de julho de 2007.

O procedimento gerou estímulo à regularização

e aceleração na formalização dos que viviam na informalidade. No encerramento daquele ano, as microempresas registradas no país eram 1,9 milhão, contra as 9,5 milhões registradas no encerramento de 2014, de acordo com o Sebrae.

No período, o avanço no número de registros tirou da informalidade ou permitiu a criação legal de novos 7,6 milhões de empreendimentos. O crescimento é de cinco vezes ou 400% de lá para cá. Caso permanecessem informais, portanto, não teriam gerado receita tributária.

Leia mais em

http://correiodobrasil.com.br/economia-4/imposto--simplificado-injeta-r-262-bilhoes-na-economia--brasileira/746851/?utm_source=newsletter&utm_ medium=email&utm_campaign=b20150112

09/01/2015 - Agência Estado

Anatel abre consulta pública sobre meio de pagamento de orelhões

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) abre na tarde desta sexta-feira (9) consulta pública para discutir com a sociedade as propostas de substituição do meio de pagamento dos Telefones de Uso Público, os orelhões, apresentadas pelas concessionárias do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC).

O prazo para envio das sugestões vai até o dia 9 de março. Os textos, elaborados por Oi, Telefônica Brasil, Sercomtel, Algar Telecom e Embratel, e um informe técnico da Anatel sobre o asusnto estarão disponíveis a partir das 14 horas de hoje na sede e no site da agência. Leia mais em

http://www.brasildefato.com.br/audio/brasilit-%C3%A9-condenada-indenizar-fam%C3%ADlia-de-ex-trabalhador-em-r-900-mil

Celular 4G cresce 12,5% e tem mais de 3,6 milhões de usuários no BRASIL

A Anatel divulgou a base de celulares em serviço no mês de novembro no Brasil, que ainda demonstra fôlego, com acréscimo de 1,11 milhão de aparelhos. O país que fechou o mês com 280,43 milhões de acessos móveis. As tecnologias que dão acesso à internet crescem a taxas bem maiores. Os celulares com tecnologia 4G (LTE) aumentaram 12,5% de um mês para outro, passando, em julho deste ano (último mês com informações disponíveis da agência) para 3,767 milhões de acessos, contra 3,27 milhões de usuários de junho de 2014.

http://www.telesintese.com.br/celular-4g-cresce-125--e-tem-mais-de-36-mihoes-de-usuarios-brasil/







Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

09/01/2015 - Observador

Oi vai dispensar cerca de 170 funcionários de apoio em Lisboa, diz sindicato

Cerca de 170 funcionários que prestam serviços de apoio (backoffice) à operadora de telecomunicações brasileira OI, em Lisboa, vão ser dispensados a partir de fevereiro, segundo o Sindicato dos Trabalhadores das Telecomunicações e Audiovisual (SINT-TAV).

A notícia de que a Oi vai reduzir para um terço a sua operação em Portugal foi avançada hoje pela rádio RTP-Antena 1 e confirmada à agência Lusa pelo SINTTAV.

"As cerca de 170 pessoas trabalham no backoffice da OI a partir do edifício da PT Contact, no Areeiro, em Lisboa. Estes funcionários, que foram contratados a uma empresa de trabalho temporário, já começaram a receber as cartas de cessação/rescisão dos contratos a termo incerto, e vão ser dispensados a partir de fevereiro", referiu António Caetano à Lusa.

O sindicalista disse desconhecer os motivos que levam a empresa a dispensar os trabalhadores, embora acredite que na origem da decisão possa estar "a relação entre a PT e a OI".

António Caetano declarou que os serviços até agora prestados por estes funcionários a partir de Lisboa possam ser transferidos para o Brasil.

O sindicalista já solicitou reuniões com as empresas envolvidas para obter mais informações.

Leia mais:

http://observador.pt/2015/01/09/oi-vai-dispensar-cerca-de-170-funcionarios-de-apoio-em-lisboa-diz-sindicato/

08/01/2015- Teletime

Com consolidação, Net incorpora telefonia fixa e parte das operações de DTH

A consolidação entre as empresas do grupo América Móvil prevê que as três empresas (Embratel, Claro e Net) sigam funcionando de maneira autônoma. Mas algumas mudanças importantes do ponto de vista operacionais estão acontecendo nesse processo, e isso, naturalmente, está levando a uma reorganização de funções e tarefas entre as empresas.

A mudança mais relevante até aqui é a incorporação dos serviços de telefonia fixa aos negócios da Net. Desde que foi lançado, em 2004, o NetFone era um produto Embratel, prestado mediante contrato pela Net Serviços. Agora, o serviço passa a ser totalmente gerido, faturado e administrado pela Net, juntamente com os demais serviços residenciais (banda larga e TV por assinatura)

Havia uma área cinzenta nesse processo que era a operação de DTH da Claro hdtv. Trata-se de uma operação grande (é a terceira maior operação de TV paga do Brasil, atrás apenas da Net e da Sky) que começou sob a Embratel e no ano passado foi para a Claro. Formalmente, o negócio segue debaixo da Claro, mas há mudanças: toda a parte de desenvolvimento de produto e contratação de programação são agora responsabilidade da Net, e mesmo as vendas ficam sob a responsabilidade da operadora de cabo onde houver sobreposição de operações (áreas cabeadas), onde a prioridade é pela oferta de serviços com a infraestrutura fixa.

A consolidação entre as empresas do grupo América Móvil prevê que as três empresas (Embratel, Claro e Net) sigam funcionando de maneira autônoma. Mas algumas mudanças importantes do ponto de vista operacionais estão acontecendo nesse processo, e isso, naturalmente, está levando a uma reorganização de funções e tarefas entre as empresas.

Leia mais:

http://www.teletime.com.br/08/01/2015/com-consolidacao--net-incorpora-telefonia-fixa-e-parte-das-operacoes-de-dth/ tt/401151/news.aspx